

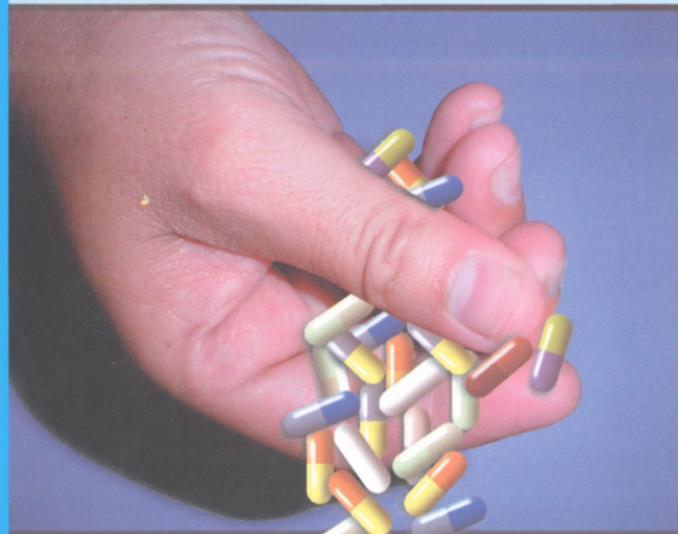
Agência Nacional de Vigilância Sanitária
www.anvisa.gov.br

Conselho Federal de Farmácia
www.cff.org.br

Arte-Final:
Unidade de Divulgação
SEPN - 515 - Bloco B, Ed. Ômega
Brasília-DF - CEP: 70770-502
Telefone: (61) 448-1353
Fax: (61) 448-1066
divulga@anvisa.gov.br



Conselho Federal
de Farmácia



O BOM USO DO MEDICAMENTO

1. Só tome remédios com o conhecimento do seu médico e receitados por ele:

- ✓ Nunca tome remédios aconselhados por vizinhos, amigos, colegas ou familiares. O mesmo sintoma não significa a mesma doença.
- ✓ Alguns remédios, indicados para aliviar sinais passageiros de mal-estar, podem ser tomados sem receita médica. Consulte seu farmacêutico para saber quais são estes medicamentos e como usá-los corretamente.

2. Informe seu médico e seu farmacêutico sobre:

- ✓ Todos os remédios que está tomando, receitados ou não.
- ✓ Os remédios que lhe tenham causado problemas, como por exemplo, dor de estômago, enjôo, tontura ou vermelhidão na pele.
- ✓ Os remédios receitados que não conseguiu tomar e qual a razão.
- ✓ Gravidez, amamentação ou presença de alguma doença de seu conhecimento que possui há mais tempo.

3. Conheça bem os remédios que você usa:

- ✓ Saiba por que lhe foi receitado cada remédio.
 - Antes de começar o tratamento leia com atenção as recomendações da bula.
- ✓ Esclareça as suas dúvidas com o farmacêutico.
 - Pergunte como saber se o remédio está fazendo o efeito esperado.
 - Informe-se sobre os efeitos indesejáveis que o remédio poderá lhe causar e como fazer para evitá-los.
- ✓ Se o medicamento em uso foi prescrito por um médico, não interrompa o tratamento, sem antes avisá-lo.

4. Pergunte ao seu médico ou ao seu farmacêutico o modo correto de usar os remédios:

- ✓ Doses, duração do tratamento, horários para tomá-los e o que fazer se esquecer uma dose.
- ✓ Problemas que podem ocorrer com a mistura de outros remédios, alimentos, testes de laboratórios, bebidas alcoólicas e cigarro.
- ✓ Permissão para dirigir e operar máquinas ou mesmo exposição ao sol.
- ✓ O que fazer se tomar uma dose exagerada ou trocar de remédio.

Importante: Evite sempre tomar os remédios na posição deitada. Tome-os com um copo de água, e nunca com refrigerantes, chá, café ou bebidas quentes. Nem todo remédio pode ser tomado com leite, suco de frutas ou mesmo alimentos. Oriente-se com seu farmacêutico.

5. Siga rigorosamente o tratamento:

- ✓ Tome os remédios nas doses e nos horários recomendados.
- ✓ Nunca altere as doses receitadas.
- ✓ Use o remédio somente durante o tempo recomendado.

6. Separe os remédios destinados às crianças:

- ✓ Nem todo remédio indicado para adultos pode ser tomado por crianças.
- ✓ Somente dê às crianças os medicamentos indicados pelo médico.

7. Auxilie os idosos a cumprir seu tratamento:

- ✓ Peça ao farmacêutico instruções escritas, de forma clara, sobre como usar os medicamentos, para que estas sejam colocadas em local visível pelo idoso, para facilitar a lembrança de dosagens e horários de cada remédio.
- ✓ Preste atenção nas suas queixas e desconfortos, principalmente aquelas que são diferentes dos sintomas da doença tratada.

8. Não utilize remédios que sobraram:

- ✓ Receitados pelo médico para outra doença anterior ou outra pessoa.
- ✓ Para aplicação nos olhos (colírios) e no nariz (gotas nasais).
- ✓ Com prazo de validade ultrapassado ou data de vencimento de difícil compreensão.
 - Com sinais de alterações de cor, cheiro, presença de manchas ou grumos.

9. Guarde os remédios de forma adequada e segura:

- ✓ Mantenha-os num armário fechado, longe do alcance das crianças e animais; ao abrigo da luz e umidade (evite deixar os remédios no banheiro ou cozinha).
- ✓ Mantenha-os na embalagem original e com a bula.
- ✓ Separe dos outros remédios, de uso constante, aqueles próprios para um mal-estar ocasional, como por exemplo azia e má digestão.
- ✓ Coloque na porta da geladeira os que devem ser guardados em temperaturas baixas (como por exemplo as vacinas e insulina) evitando que sejam congelados.
- ✓ Verifique, periodicamente, o prazo de validade e elimine os de prazo vencido.

10. A chave para um tratamento seguro:

- ✓ Qualquer que seja a doença, aquelas de longa duração, ou passageira, o tratamento deve ser bem entendido pelo doente ou seu familiar e seguido com rigor, de acordo com as indicações médicas e ou orientação do farmacêutico.

**NA FARMÁCIA,
SÓ O FARMACÊUTICO PODE LHE OFERECER
INFORMAÇÕES SEGURAS SOBRE OS REMÉDIOS.**